



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

MOÇÃO N.º /2020

Pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é o grande instrumento de defesa da saúde e da vida dos portugueses e está a comprovar plenamente a sua importância no momento que estamos a atravessar.

Se não fosse o SNS, Portugal poderia estar a passar por uma situação muito mais difícil. É fundamental para garantir a democracia no acesso à saúde haver um Serviço Nacional de Saúde que preste cuidados de saúde de qualidade a todos, sem fazer distinção entre ricos e pobres.

É, por isso, necessário investir no SNS, na melhoria dos seus equipamentos e infraestruturas, na valorização dos seus profissionais e das suas condições de trabalho.

Em Lisboa, o desmantelamento progressivo dos hospitais do SNS é um facto inquestionável. Já foram encerrados os Hospitais de Arroios, Miguel Bombarda, Desterro, São Lázaro, reduziu-se a capacidade instalada do Pulido Valente e diminuiu-se o número de camas em muitos hospitais.

Está planeado o encerramento de mais seis hospitais do Centro Hospitalar Lisboa Central (S. José, Capuchos, Santa Marta, Estefânia, Maternidade Alfredo da Costa e Curry Cabral) utilizando como justificação a construção do Hospital Lisboa Oriental (com menos 432 camas estimadas do que a soma das camas dos seis hospitais do CHLC).

Este encerramento programado de todos os hospitais do centro da cidade está confirmado na Resolução do Conselho de Ministros nº 178/2017: “é aprovado o lançamento da parceria público privada para a conceção, o projeto, a construção, o financiamento, a conservação, a manutenção e a exploração do Hospital de Lisboa Oriental”... “o projeto de implementação do HLO em substituição das atuais seis unidades hospitalares que integram o Centro Hospitalar de Lisboa Central...”

Hoje, como se demonstra, muitos destes hospitais, na calha para serem encerrados, são instrumentos indispensáveis no combate ao Covid-19. Estes hospitais são hospitais de excelência, que necessitam de manutenção e de investimento, e não de serem encerrados.

A existência em Lisboa de hospitais com uma tipologia pavilhonar, como o do Pulido Valente ou o Curry Cabral tem-se revelado de particular importância na resposta de saúde, frente a uma situação de doença contagiosa, e deverá servir como ponto de reflexão sobre um investimento para garantir a sua manutenção na rede de cuidados hospitalares.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Para além da resposta necessária à pandemia da COVID-19, é preciso garantir as várias respostas necessárias por parte do SNS pois são já hoje muitos os relatos de suspensão de actos de acompanhamento médico, situação particularmente preocupante no caso de pessoas com doenças crónicas e oncológicas.

Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal, reunida a 30 de Abril de 2020, exija do Governo:

- A adoção de um programa de reforço urgente do SNS em profissionais, meios e instalações, com particular incidência nos cuidados primários, assegurando o funcionamento das extensões de saúde, e nos serviços de urgência;
- Identificar as carências de médicos, enfermeiros, técnicos de saúde, assistentes técnicos e operacionais, proceder à sua contratação e substituir subcontratações e vínculos precários por contratações com vínculo público efetivo;
- Reabrir os vários Serviços de Internamento Hospitalar, entretanto encerrados em alguns hospitais, como acontece na valência de pneumologia do Hospital Pulido Valente;
- Estudar a possibilidade de reabertura dos hospitais encerrados, permitindo a abertura de muitas camas;
- Reverter o processo de encerramento dos hospitais do Centro Hospitalar de Lisboa Central;

Lisboa, 30 de Abril de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara